

Proposta de resolução

Exercício 2: Empresa Comente, Lda.

a) **(F)**

Despesa: aquisição de bens e serviços; Gasto/custo: utilização, consumo de bens ou serviços na expectativa da obtenção de um rendimento (proveito)

b) **(F)**

Rédito/proveito: acréscimo no património proveniente da actividade normal; Ganho: acréscimo extraordinário do património da empresa não proveniente da actividade normal (em regra)

c) **(V)**

Gasto/custo: utilização, consumo de bens ou serviços na expectativa da obtenção de um proveito

d) **(F)**

Em regra, o rédito/proveito está relacionado com gasto/custo. O ganho e a perda estão associados a factores extraordinários (incêndio, roubo, subsídio extraordinário, diferenças cambiais extraordinárias, etc.) e em regra, não estão relacionados.

e) **(F)**

Quando há um pagamento significa que ocorreu antes uma **despesa**

f) **(F)**

Óptica Financeira: despesas e receitas. Recebimento: Óptica de Tesouraria ou de Caixa

g) **(V)**

Óptica Económica ou Produtiva ou Técnica: Gastos (custos) e Proveitos (réditos)

h) **(V)**

Gasto/custo: utilização, **consumo** de bens ou serviços na expectativa da obtenção de um rendimento (rédito/proveito)

i) **(V)**

O seu valor aparece expresso no activo corrente.

j) **(V)**

A D.R. por Funções proporciona aos utentes uma **informação muito mais relevante** uma vez que demonstra de uma forma específica os diversos componentes do resultado líquido e a forma como a empresa desagrega o seu valor acrescentado.

Exercício 3: Empresa Reclassifique, Lda.

- Remunerações ilíquidas do chefe de produção:
Custo indirecto (MOI-GGF), fixo e industrial
- Juros de empréstimos contraídos:
Custo indirecto, fixo e não industrial
- Depreciações dos veículos dos vendedores:
Custo indirecto, fixo e não industrial
- Consumo de energia eléctrica na produção:
Custo indirecto (GGF), variável e industrial
- Renda do edifício fabril:
Custo indirecto (GGF), fixo e industrial
- Despesas de transporte de produtos acabados:
Custo indirecto, variável e não industrial (custo de distribuição)

Exercício 4: Empresa MR, S.A.

a) Custo de transformação = MOD+GGF

$$1.100 + 1.800 = 2.900$$

b) Custo industrial dos produtos acabados (CIPA) = EIPVF + CI - EFPVF

$$CI \text{ do mês} = ? + MOD + GGF$$

$$CIPV = EIPA + CIPA - EFPA$$

$$3.000 = 200 + CIPA - 500$$

$$3.000 - 200 + 500 = CIPA$$

$$CIPA = 3.300$$

c) Resultado antes de imposto:

$$RAI = (Vendas - CIPV) - CNI = (5.000 - 3.000) - (800 + 700) = 500$$

Exercício 5: Empresa Novalimas, Lda.

a) Custo Primo (CP) do mês = MP + MOD = 2.400 + 1.600 = 4.000

b) Custo de Transformação (CT) do mês = MOD + GGF = 1.600 + 200 = 1.800

c) Custo de Transformação dos produtos Acabados (CTPA) = EIPVF(MOD+GGF) + CT mês - EFPVF(MOD+GGF) = 0 + 1.800 - 24 = 1.776

d) Custo Industrial (CI) do mês = MP + MOD + GGF = 2.400 + 1.600 + 200 = 4.200

- e) Custo Industrial dos Produtos Acabados (CIPA) = EIPVF + CI – EFPVF = 0 + 4.200 – (40+24) = **4.136** CIPA unit. = 4.136/6.400 = 0,64625
- f) Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV) = EIPA + CIPA – EFPA = 0 + 4.136 – (1400*0,64625) = 3.231 ou Qv*CIPAunit = 5000*0,64625 = 3.231
- g) Custo Complexivo total (CCT) = CIPV + CNI = 3.231 + (400 +640 + 160) = 4.431
Custo Complexivo unitário (CCU) = CCT/Unidades vendidas = 4.431/5000= 0,8862
- h) Lucro Bruto total = Vendas – CIPV = (5000*2,8) – 3.231 = 14.000 – 3.231 = 10.769
Lucro Bruto unitário = 10.769/5000= 2,1538